

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Um desaparecimento em Picoa”

4º episódio: A promessa de uma alternativa

Autor: Hurcyle Gnonhoué

Editores: Yann Durand, Johannes Beck, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

LISTA DE PERSONAGENS´

- **Narrador**

CENA 1: CARVÃO VERDE

- **Igor** (Ibrahim, 20, homem/male)
- **Helena** (Ella, 27, mulher/female)

CENA 2: CAROLINA FAZ UMA CHAMADA

- **Carolina** (Carol, 40, mulher/female)
- **Joaquim** (Jonathan, 30, male/homem)

CENA 3: ANTES DA PARTIDA

- **Tânia** (Tayo, 21, mulher/female)
- **Igor** (Ibrahim, 20, homem/male)
- **Carolina** (Carol, 40, mulher/female)
- **Jorge** (Geoffrey, 22, homem/male)

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo episódio da radionovela “Contra o Crime – um desaparecimento em Picoa”, escrita por Hurcyle Gnonhoué. Desde que a Agência para o Meio Ambiente e Florestas começou a trabalhar na região, as relações em Picoa deterioraram-se. No último episódio, Jorge revelou que Félix, o tio de Tânia que está desaparecido, queria que ele transportasse dois caminhões carregados de carvão para o país vizinho. Agora, todos acham que Félix é o responsável pelo roubo no armazém da Agência. Entretanto, neste episódio, ouvimos uma conversa entre Igor e Helena. Parece que o trabalho da Agência para o Meio Ambiente e Florestas está, afinal, a dar frutos...

CENA 1: CARVÃO VERDE

1. ATMO: DENTRO, CALMO

(ATMO: INSIDE, QUIET)

2. SFX: UTENSÍLIOS DE COZINHA

(SFX: KITCHEN UTENSILS)

3.IGOR: **(entusiasmado)** Continua, Helena. Diz lá! Estás impressionada!

4.HELENA: Hum!

5.IGOR: **(entusiasmado)** Continua! Estás espantada, não estás? Admite que isto é incrível! Eu também não quis acreditar na primeira vez que usei.

6.HELENA: E foste mesmo tu que fizeste?

7.IGOR: Claro que fui! Depois da Tânia e o chefe dela, o Daniel, terem vindo ter connosco, li o material que eles entregaram. Não estava muito interessado no que eles estavam a dizer, mas depois dos recentes acontecimentos, comecei a pensar que podia valer a pena tentar... e foi este o resultado!
(orgulhoso) Chama-se carvão verde!

8.HELENA: **(cética)** Ok. Guarda a linguagem técnica para outra pessoa. Carvão verde, ah! Olha para isto: é preto!

9.IGOR: **(a rir)** Eu sei! Eu tive a mesma reação.

10.HELENA: Ah, boa! Então, afinal não sou assim tão burra... Qual é o segredo?

11.IGOR: Nenhum, Helena. O combustível que usas para cozinhar é uma mistura de palha, jacintos de água e amido de mandioca.

- 12.HELENA:** O quê? Estás a falar de quê? Passas tanto tempo com a Tânia que estás a começar a falar como ela!
- 13.IGOR:** A sério. Eu usei mesmo aquelas três coisas para fazer este carvão. Chama-se carvão verde porque não é preciso abater nenhuma árvore para o fazer e, por isso, não destrói a floresta.
- 14.HELENA:** **(surpresa)** És mesmo tu, Igor? Estás tão entusiasmado!
- 15.IGOR:** Espera, deixa-me acabar! Há mais uma coisa que não notaste na chama no teu fogão.
- 16.HELENA:** O quê, há mais?
- 17.IGOR:** Olha com mais atenção...
- 18.HELENA:** **(impaciente)** Arrrgh! Diz de uma vez por todas o que queres dizer e pára com esses jogos!
- 19.IGOR:** Ok, Helena, acalma-te! Eu queria chamar a tua atenção para o facto de que, ao contrário da chama do carvão normal, este não emite qualquer tipo de fumo!

20.HELENA: **(surpresa)** Aaah, tens razão! Não tinha reparado.
Isso é estranho... E também não tem faíscas.

21.IGOR: Acertaste! É porque não há madeira carbonizada.
Por isso é que as tuas panelas ficam limpas. Com
carvão verde não há desflorestação.

KW 1 BEGIN

22. HELENA: **(encantada)** Hummm, o meu Igor tornou-se num
verdadeiro intelectual.

23.IGOR: Obrigado, Helena.

24.HELENA:

25.IGOR:

KW 1 END

MÚSICA

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo primeiro episódio da radionovela “Contra o Crime – Um desaparecimento em Picoa”, escrita por Hurcyle Gnonhoué. No episódio anterior, Igor mostrou a Helena como é fácil fazer carvão para utilizar na cozinha sem prejudicar a floresta. No entanto, nem todos estão ainda convencidos de que é necessária arranjar uma alternativa ao carvão vegetal. Neste episódio, Carolina, mãe de Tânia, decide aconselhar-se com um velho amigo, mas a conversa não corre como esperava. Vamos ouvir.

CENA 2: CAROLINA FAZ UMA CHAMADA

26. ATMO: NO INTERIOR, OUVEM-SE SONS DO LADO DE LÁ DA PORTA

(ATMO: INTERIOR, SOUNDS FROM OUTSIDE HEARD THROUGH THE OPEN DOOR)

27. SFX: TECLADO DE TELEMÓVEL

(SFX: BEEPING OF A PHONE KEYPAD)

28. SFX: SOM DA CHAMADA

(SFX: LINE RINGS)

- 29.JOAQUIM:** (ao telemóvel) Estou?
- 30.CAROLINA:** Estou? Joaquim? É a Carolina!
- 31.JOAQUIM:** (ao telemóvel) Olá Carolina, consegues ouvir-me?
- 32. CAROLINA:** Finalmente conseguimos falar! Preciso de um conselho teu, Joaquim. És o meu amigo mais antigo e sei que te posso contar tudo.
- 33.JOAQUIM:** Claro que podes. Mas não percebi essa história estranha com a tua filha de que falaste nas mensagens. A Tânia está a prejudicar a tua vida, é isso?
- 34.CAROLINA:** Resumindo, sim, é isso. Arrependo-me de lhe ter dado tanto apoio.
- 35.JOAQUIM:**
- 36.CAROLINA:** Este novo trabalho tornou-a arrogante! E o Félix desapareceu... o que não ajuda.
- 37.JOAQUIM:** Sim, isso é terrível. Achas mesmo que foi ele quem assaltou o armazém?

38.CAROLINA: Tudo indica que sim. E a Tânia insinuou que eu também estou envolvida! Agora, quer tirar-nos o espaço que arrendámos na floresta. Diz que estamos numa zona que pertence ao Estado.

39.JOAQUIM: Parece tudo muito complicado. Está a acontecer o mesmo com o escritório da Agência para o Meio Ambiente e Florestas em Kumbé. Os produtores de carvão nunca vão conseguir recuperar.

40.CAROLINA: **(irritada)** É chocante mesmo! Devia fazer as malas e ir embora daqui antes que a Tânia me tire tudo o que tenho.

41.JOAQUIM: Vá lá Carolina, não fiques assim! Ouve... se quiseres, ligo à Tânia e digo-lhe para se afastar um bocado.

42.CAROLINA: Não! Por favor, não! Não quero que ela torne a minha vida ainda mais difícil.

43.JOAQUIM: Como queiras. Mas sabes, estive a olhar para os documentos que a agência deixou aqui em Kumbé... e acho que a abordagem do Governo deveria ser apoiada.

44.CAROLINA: O quê?! Mas afinal de que lado estás, Joaquim?

45.JOAQUIM: As pessoas estão sempre a queixar-se da falta de vontade política. Mas esta reforma vai beneficiar a natureza, o nosso bem-estar e a sobrevivência das espécies no nosso país.

46.CAROLINA: A sério? Estás a começar a falar como a Tânia!

47.JOAQUIM: Ambos sabemos que a maioria das pessoas que trabalham como produtores de carvão só o fazem porque vivem na pobreza. Nem toda a gente tem uma vida tão fácil como tu e o Félix têm. Tu tens uma vida privilegiada. Temos de pensar mais sobre o impacto do carvão: temos as alterações climáticas, as secas e as inundações que estão a destruir o nosso setor agrícola, a poluição do ar que causa doenças respiratórias...

KW 2 BEGIN

48.CAROLINA: **(chateada)** Pára com isso, Joaquim! Se não parares, eu desligo.

49.JOAQUIM:

50.CAROLINA:

KW 2 END

51.JOAQUIM: Não percas esta oportunidade. Fala com calma com a Tânia. Não penses só naquilo que tens a perder. Eu vou estar atento e ver se descobro alguma coisa sobre o Félix. Boa noite, Carolina.

52.CAROLINA: **(suspiros)**

MÚSICA

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo segundo episódio da radionovela “Contra o Crime – Um desaparecimento em Picoa”, escrita por Hurcyle Gnonhoué. O clima continua tenso em Picoa. Não há sinal de Félix nem do carvão roubado que tinha sido confiscado pela Agência para o Meio Ambiente e Florestas e que se encontrava num armazém da sua responsabilidade. Tânia sente-se cada vez mais sozinha e a sua mãe, Carolina, cada vez mais revoltada e contra o trabalho da filha. Neste episódio, mãe e filha, juntamente com Igor e Jorge, decidem ir a Becalina procurar Félix. O que será que os espera no país vizinho?

CENA 3: ANTES DA PARTIDA

53. ATMO: LÁ FORA, NA RUA, COM TRÂNSITO

(ATMO: OUTSIDE, STREET, TRAFFIC IN THE DISTANCE)

54. SFX: PASSOS A APROXIMAREM-SE 2 PESSOAS

(SFX: FOOTSTEPS 2P APPROACHING)

**55. SFX: BAGAGEM A SER COLOCADA NO PORTA-BAGAGEM DO
CARRO**

(SFX: LUGGAGE PUT INTO THE BOOT OF A CAR)

56.TÂNIA: Por favor, mãe, nós não vamos de férias! Não sei porque levas estas coisas todas contigo.

57.CAROLINA: **(teimosa)** Tânia, estou a tomar precauções. Já passaram nove dias desde que o Félix desapareceu. **(a afastar-se)** De certeza que não estás à espera que o encontremos assim que chegarmos a Becalina.

58. SFX: PASSOS A AFASTAREM-SE 1 PESSOA

(SFX: FOOTSTEPS 1P MOVING AWAY)

KW 3 BEGIN

59.IGOR:

60.JORGE:

KW 3 END

61.TÂNIA: Bem, e eu espero que agora já estejas sóbrio o suficiente para nos lewares em segurança, Jorge.

62.JORGE: **(orgulhoso)** Tão sóbrio como um juíz, juro!

63. SFX: JORGE COLOCA A BAGAGEM NO CARRO

(SFX: GEOFFREY HEAVES A LOAD INTO THE CAR)

64.IGOR: **(afastando-se)** Vou ajudar a tua mãe.

65.SFX: PASSOS A AFASTAREM-SE 1 PESSOA

(SFX: FOOTSTEPS 1P LEAVING)

66.TÂNIA: **(suspirando, preocupada)** Ninguém aqui parece entender a gravidade da situação.

KW 4 BEGIN

Sou eu que estou à frente da filial da agência. O meu tio desapareceu e pode ter levado consigo os sacos de carvão que a agência confiscou aos produtores por suspeitarmos que alguns produtores estavam a trabalhar em propriedades ilegais. Eu era co-responsável pelo armazém, juntamente com a Cândida, a diretora das Florestas. E este é o meu primeiro emprego!

67.JORGE: Nós vamos encontrar o Félix, tenho a certeza. Ele queria que eu entregasse carvão em Becalina. Mas eu fiz como nos disseste: não fiz a exportação sem os documentos certos.

KW 4 END

68.TÂNIA: **(angustiada)** Fico doente só de pensar na minha própria família a violar a lei. Não é apenas o facto do Félix estar, ao que tudo indica, metido em contrabando... ele e a minha mãe compraram um espaço na floresta que é ilegal!

69. SFX: PASSOS A APROXIMAR-SE 1 PESSOA

(SFX: FOOTSTEPS 1P APPROACHING)

70.CAROLINA: **(aproximando-se)** Aí está ela a fazer o seu espetáculo mais uma vez. Não aguento mais isto!

71.TÂNIA: Mas, mãe, não entendes que os velhos métodos de produção de carvão estão a destruir as nossas florestas? Mesmo que utilizemos um forno melhorado, feito de tijolos, para um melhor rendimento, teremos madeira que é, na melhor das hipóteses, 40% carbonizada. O forno em forma de cúpula, que toda a gente usa por aqui, tem um rendimento máximo de 20%! E ninguém aqui tem conhecimentos ou meios para extrair água, ou fazer alcatrão ou gás com o que sobrou. Há muito desperdício!

Os nossos recursos naturais estão a desaparecer
e temos de parar com isso.

72.CAROLINA: (a suspirar, exasperada) Ai, lá vamos nós mais
uma vez!

73. SFX: PASSOS A APROXIMAREM-SE 1 PESSOA

(SFX: FOOTSTEPS 1P APPROACHING)

74.IGOR: Estamos prontos. Vamos apanhar o Félix de
surpresa!

75. SFX: PORTAS DO CARRO A ABRIR

(SFX: CAR DOORS OPEN)

76. SFX: ELES ENTRAM NO CARRO

(SFX: THEY GET INTO THE CAR)

77. SFX: PORTAS DO CARRO A FECHAR

(SFX: CAR DOORS CLOSE)

78. SFX: MOTOR COMEÇA A TRABALHAR

(SFX: ENGINE STARTS UP)